

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre. 500 réis
Com estampilha. 600
Fora do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICACOES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 1 de Setembro

MAIS SOBRE A CHINA

A litteratura chinesa é muito variada em historia, no romance, em tratados de philosophia e de moral, em dramas, e as poesias não deixam de parecer-se com as modernas poesias europeas, basta dizer que em *Tu-fu*, que temos lido, ha uns longis de Byron.

A litteratura está em grande honra na China—o despotismo é como já dissemos temperado pela obrigação de escolher os funcionarios entre os letrados depois de um concurso.

A imprensa, ainda recente para nós, para os chinezes é muito antiga.

A polvora, a bussola, os pozos artesianos, a egualdade do imposto, como em nação alguma, os canaes que ligam os seus grandes rios, as estradas, que atravessam o imperio em todos os sentidos, e as sciencias mais uteis, além da agricultura assás esclarecida nas suas praticas, a industria, que em muitos artigos faz inveja á Europa, antecederam-n'a muitos seculos nos progressos de que se jacta.

Em religião, o buddhismo, nascido na India milhares d'annos antes de Christo, crê sem realidade a vida actual, e para que a tenha, diz que é preciso depural-a pela fé e a virtude—afim de nos approximar-nos de *Buddha*, que é a intelligencia suprema.

Um principe, ou çakia-muni, foi a 4.^a e ultima encarnação, e morreu 542 antes da nossa era.

Fó, imperador chinês, 1027 antes de Christo, espalhou o buddhismo, prohibiu a morte de qualquer animal, o uso do vinho—mas posteriormente os chinezes não observaram esses preceitos.

Os padres d'essa religião, adoptaram a vida conventual e contemplativa.

Fó aboliu as castas.

O que tem prejudicado essa nação immensa é o seu orgulhoso exclusivismo, que julga tudo inferior ao espirito chinês, e Confu-

cio, o mais respeitado legislador, e que lá tem um culto civil, fazendo consistir o merito do governo na observancia rigorosa dos antigos costumes, contribuiu para que a China se fechasse sempre á influencia da Europa.

Os mongols, que são de certo a origem da raça chinesa, em 1212 da nossa era, conquistaram a Russia meridional, a Persia, o Turkestan, a Corêa e a China—e ahfundaram uma dynastia—foi destituida em 1360—e em 1644 os tartaros *manchuxi*, conquistando tambem a China, fundaram outra dynastia, que ainda dura.

Os tartaros misturam-se pouco com os nativos, que conservam aos seus dominadores o desdem mais profundo. Eis um ponto sobre que os alliados se podem firmar para esmagarem a rebelião, na certeza todavia de que o justo odio aos estrangeiros, que esphacelam o imperio, não acabará com o serviço de os livrarem dos tartaros.

Estes occupavam em geral as posições militares, e os chinezes os civis, que são as mais consideradas, os primeiros—o que tambem é digno de notar-se.

Almeida Medeiros.

De relance pelo concelho

Não pretendeu este jornal fazer alarido com as sentenças proferidas pelo meritissimo juiz auditor do contencioso administrativo sobre os processos de reclamação dos nossos particulares amigos, dr. Manoel Aralla e Joaquim Ferreira. O que pretendeu, e isso conseguiu, foi levar ao conhecimento do publico o meio atrabiliario de que a camara lançou mão para satisfazer os seus caprichos e exercer, com menosprezo de direitos de terceiros, vindictas sobre cavalheiros por todos os titulos dignos de consideração, só pelo facto d'esses cavalheiros não se acharem filiados no grupo politico a que a camara pertence. A prova *provada* do que affirmamos está na propria defeza *ad hoc* engendrada por aquella corporação, valendo-se de affirmações requintadamente falsas, malevolamente lançadas em contestação e maliciosamente asseveradas por dois individuos que falsamente testemunharam sobre o assumpto e sobre os quaes, quem sabe, um dia pesará a acção da lei penal.

Affirmar que os reclamantes nunca possuiram no Martyr terrenos alguns; sustentar que aquelles terrenos sempre foram do dominio e pos-

se da camara; illudir as estações tellares com a cathégorica declaração de que taes terrenos eram baldios quando se pediu auctorisação para os aforamentos; sujeitar os municipios a trabalhos e dispendios afim de zelarem pelos seus direitos incontestaveis, são heroicidades que, mais cedo ou mais tarde, hão-de ter o seu premio e constituem verdadeiros crimes que, hoje ou amanhã, devem ter o seu correctivo.

Não podia a camara allegar ignorancia, quer individual quer collectivamente fallando, sobre o assumpto. Documentos officiaes existiam no archivo da sua secretaria que lhe davam a plena certeza e prova da origem dos terrenos do Martyr S. Sebastião. Mas nem mister seria compulsar esses documentos pois era do dominio individual de cada um dos vereadores e especialmente do presidente d'aquella collectividade, como afinal o era do publico em geral (á excepção das duas testemunhas que *de visu* juraram no processo) o conhecimento pleno de tal origem. Logo, houve má fé, espirito de perseguição, vinganças individuaes, com sacrificio do cofre do municipio que se vê onerado com custas importantes.

A Providencia porém não dorme, e a justiça acaba de fazer luz plena sobre o caso que a camara pretendia envolver em espessas nuvens.

Foram, pois, revogadas as deliberações camararias e só resta a confirmação do supremo tribunal administrativo, para os interessados proseguirem, pelos meios competentes na demanda dos seus direitos.

Quartel general em Abrantes!! ouza affirmar *alguem* no louco intuito de illudir o publico por mais algum tempo. Que insciencia ou que requintada maldadé!

Pouco viverá quem deixar de assistir á solução final do assumpto; e então teremos occasião de perguntar, *se porventura o quartel general ainda se encontra em Abrantes ou se foi transferido para o lugar que por lei lhe compete.*

Santa ignorancia que é o apanagio de tanta gente que se arroga fóros de sabio!

NOTICIARIO

Recenseamento da população

Pelo digno administrador d'este concelho foram nomeados membros da commissão concelhia os nossos amigos, ex.^{mos} srs. dr. Gonçalo Huet, padre Marques e dr. Amaral e da parochial d'esta freguezia de S. Christovão, Placido Ramos, Manoel Ramos e Dias Simões, sendo este ultimo no impedimento do respectivo professor.

Commissões

Já se acham installadas as respectivas commissões para o lançamento das contribuições do Estado, sendo a commissão para a industria presidida pelo nosso bom amigo dr. Descalço Coentro e fazendo parte da commissão predial o ex.^{mo} sr. dr. Gonçalo Huet.

Festa do mar

Festejar-se-ha este anno, com a devida pompa, na sua capellinha do Furadouro, N. Senhor da Piedade, festa que terá logar no dia 15, 16 e 17 do corrente mez. E' de esperar que a concorrência de romeiros seja grande attendendo a que a festa é annunciada com bastante antecipação.

S. Paio

Realisa-se no proximo sabbado, na praia da Torreira a festividade ao milagroso S. Paio. Este arraial que costuma ser bastante concorrido é sem duvida o mais importante da beira-mar.

Pesca

Durante a semana finda foi de pouca importancia o movimento do pescado na nossa costa.

Partidas

Afim de fazerem uso de banhos de mar seguiram durante a semana finda para o Furadouro os nossos sympathicos amigos dr. Amaral e Sobreira, João Ferreira Coelho, Eduardo Ferraz e a ex.^{ma} sr. D. Maria d'Araujo, todos acompanhados das suas ex.^{mas} familias.

Annos

Passou no dia 30 do findo mez d'Agosto o anniversario natalicio do nosso velho amigo Antonio d'Oliveira Martins, da visinha freguezia de Vallega. Os nossos parabens.

Bateria de artilheria

Chegou hontem a esta villa a bateria de artilheria de Penafiel que regressa da escola pratica das Vendas Novas. Faz parte da sua officialidade o nosso conterraneo e illustre militar Bernardo de Quadros a quem tivemos o prazer de abraçar.

Chegadas

Vindos do Pará encontram-se entre nós os nossos assignantes e amigos Miguel Ferreira Coelho e Domingos Francisco Pinto, filho e genro do bemquisto industrial e nosso digno correligionario, Manoel José Ferreira Coelho, e do Rio de Janeiro,

ro, Armindo Ramos, filho do nosso assignante Manoel d'Oliveira Ramos. Boas vindas.

Remoção

Por motivo de segurança foi removido das cadeias de Pereira d'esta comarca para a Relação do Porto, o preso Manoel Maria de Pinho Anjo, implicado nos furtos feitos em Vallega, a que nos temos preferido nos numeros anteriores.

Regresso

Acompanhado de sua ex.ma esposa já se acha entre nós, de regresso do Gerez, o distincto medico dr. José Nogueira Dias de Almeida. Que sua ex.ma esposa encontrasse, no uso das aguas d'aquella estancia, remedio para os seus incommodos, é o que sinceramente desejamos.

Reunião de commerciantes

Pelas 8 horas da manhã do dia 31 do findo mez de agosto reuniram-se em assembleia geral, no theatro d'esta villa, cerca de cem commerciantes por grosso e a retalho, a quasi totalidade d'esta villa, com o fim de representarem a El-Rei sobre a necessidade e conveniencia para o commercio, sujeito á acção despotica e bastante atrabiliaria do fisco que coarctea e restringe a esplura das suas transacções, desvaidando o segredo que ás mesmas deve prezidir, da concessão de avenças para os depositantes que lhes suppra a obrigação de participarem na repartição de fazenda, as entradas e sahidas dos generos sujeitos ao real d'agua.

Acclamado presidente o commerciante Manoel Soares Pinto convidou este para secretarios Affonso José Martins e Francisco Peixoto Pinto Ferreira e abrindo a sessão, declarou o seu fim, começando por informar a assembleia de que, já antes, elle acompanhado de cerca de vinte e tres dos seus collegas se haviam dirigido a Aveiro para se entenderem sobre o assumpto com o delegado do thezouro e que este funcionario lhes aconselhára o caminho, de que acabam de lançar mão, promettendo proteger tanto quanto estivesse na sua alcada a pretensão do commercio de Ovar. Por isso e antes de fazer, ler o projecto de representação dirigida a El-Rei ia conceder a palavra aos commerciantes que desejassem apresentar alvitos ou propostas que deviam incluir-se n'aquella petição. Usaram da palavra, entre outros que nos não occorre, Manoel de Oliveira Folha, José Rodrigues de Figueiredo, Antonio Pereira Carvalho, Francisco Rodrigues de Pinho, e Manoel Augusto de Oliveira Salvador. Esgotada a inscripção foi lida a representação e approvada por aclamação, sendo em séguida assignada.

No fim da assembleia por proposta de um dos commerciantes, foi encarregada a meza, aggregando a si os mais elementos de que carecesse, de formular ou mandar elaborar um projecto de estatutos para a organização de uma associação commercial com sede n'esta villa, inscrevendo-se, desde logo, com grande numero de assistentes com socios installadores.

A' reunião, que correu sempre placidamente, nos limites da ordem e inteira legalidade, assistiu o sr. administrador do concelho—dr. José Antonio de Almeida, a quem a commissão promotora havia solicitado previa licença.

Louvamos a attitudde do commercio pela fórma cordata porque se

houve n'esta assembleia e pelo passo dado para a organização de uma associação que defenda perante os poderes publicos os seus interesses por vezes altamente menos peza-dos.

E' principalmente no principio associativo que está a verdadeira força de uma classe e Ovar tem elementos de sobra para fazer viver desafogadamente uma associação commercial.

Oxalá, pois, os miseraveis interesses particulares não venham entorpecer e amesquinhar tão alevantada como conveniente ideia.

Para o Brazil

Seguiram hontem para Lisboa, com destino ao Pará, os nossos patricios e amigos Francisco da Silva Mattos, Manoel Joaquim Araje e Oliveira Gonçalves.

Feliz viagem e que a fortuna lhes sorria, são os nossos desejos.

Notas de 500 réis

A direcção do Banco de Portugal, espreçou até 31 de outubro proximo a troca das notas de 500 réis (typo antigo).

A permutação é feita na sede do banco, suas agencias e delegações, mas, exgotado aquelle prazo, só o será na sede do banco.

Bibliographia

Durante a semana finda recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos ás casas editoras:

—O fasciculo n.º 24 da grande edição popular e illustrada do immortal poema de Luiz de Camões, *Os Luziadas*.

—O relatório do concelho gerente da União dos Atiradores Civis Portuguezes, com a sua sede official na carreira de tiro da guarnição de Lisboa em Pedrouços, pelo qual se vê o incremento que aquella Associação tem tomado e o gosto que se vai desenvolvendo em Portugal, pelas escholas de tiro.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira d'Azemeis

(Do nosso correspondente)

O sr. coronel Mousinho d'Albuquerque cumpriu no ultimo sabbado a promessa feita ao sr. dr. Arthur Pinto Basto.

Foi uma visita honrosa com que elle o distinguuiu, despida de cores politicas, de quaesquer affeição de parcialidade—que não se irmana com a nobreza de character d'um militar pundonoso e digno.

Devia-o penhorar a recepção que o povo, interpretando os desejos do cavalheiro apreciavel e querido, a quem se destinava a visita, quiz fazer-lhe na noite do sabbado, quando assomou a sua carruagem á estrada da villa.

Esperavam-n' o seis philarmonicas. Dois bouquets de foguetes semearam estrellas phantásticas de luz pelo velludoso da noite negra. Duas listas longas de archotes ladearam-lhe a carruagem e, ao som metalico dos hymnos de festa, assim o acompanharam, com as pessoas mais gradadas da terra, a casa do sr. dr. Arthur Pinto Basto.

Da varanda ergueram-se muitos vivas effusivos e cordéas. Do sr. dr. Arthur, a El-Rei, ao illustre official, á officialidade do 7 de caval-

laria, ao sr. general Cornelio da Silva. Do sr. coronel, a sua Magestade, aos povos d'este concelho e ao sr. dr. Arthur, a quem apertou n'um abraço intimo.

Sobre este quadro de entusiasmo indiscriptivel, cahia a luz opalina das lampadas electricas.

O banquete começou no dia immediato ás 7 da tarde.

No logar de honra sentava-se o digno coronel, á sua direita o sr. dr. Aralla e Costa, um dos cavalheiros mais prestigiosos e mais sympathicos do districto; á esquerda o sr. dr. Maciel d'Araujo, o prestante e distincto clinico de S. João da Madeira. No convexo da meza, vis-à-vis, sentava-se o sr. capitão Leopoldo Pinto Basto, tendo á direita o sr.

Vaz de Aguiar e á esquerda o sr. Augusto Leitão, dignos administradores de Cambra e de Oliveira.

Estavam mais os srs: Barão de Cadoro, commissario de policia, dr. Silva Carrelhas, notario publico, padre Henriques Tavares, abbade de S. João, Camillo Pacheco, industrial; Antonio J. Guimarães, negociante; dr. Alfredo Praça, engenheiro; Amandio Miranda, escrivão de direito; Sá Couto, abbade d'Oliveira; Vieira de Menezes, redactor da *Opinião*, Manoel Barbosa, solicitador; Pinto de Carvalho, industrial; Ferreira Pinto, abbade de S. Thiago; e o correspondente da *Discussão*.

Faltaram dez convidados, cujas cartas de desculpa provaram os motivos ponderosos da ausencia.

A meza achava-se elegantemente decorada, tinha o luxo refulgente das pratas e o bom gosto da sua disposição artistica.

O primeiro brinde, ao ferver do champagne e dos vinhos caros, feito pelo sr. dr. Arthur, ao distincto official, frisou o seu reconhecimento pela deferencia pessoal d'aquella visita; o sr. coronel agradeceu reconhecimento as demonstrações inequivocas de apreço em que é tido o seu character. Seguiu-se o brinde do sr. dr. Aralla, ao sr. dr. Arthur e o do sr. coronel, ao sympathico vulto que domina Ovar, sempre firme e inquebrantavel no meio das vicissitudes da sua vida publica, sempre respeitado e querido na sua comarca.

Trocaram-se depois muitas phrases calorosas de elogio e de agradecimento.

Quando, á sobrezeza appareceu na sala o sr. governador civil, a quem, a urgencia inadiavel de serviços prendera em casa, romperam *hurrahs* de entusiasmo e de calor.

O sr. Barão de Cadoro, saudou-o n'um brinde amavel e sincero, a que o sr. dr. Ernesto, correspondente com palavras affectuosas de agradecimento e de amizade.

E assim voaram as horas, que uma philarmonica da villa, abreviava, com os seus melhores trechos de musica.

Retirou-se o ultimo convidado ás 2 horas da noite.

O sr. coronel Mousinho d'Albuquerque, partiu na segunda-feira no comboyo das 10 da manhã, acompanhado de alguns cavalheiros d'aqui, n'uma despedida cordeal e intima.

As chuvas do sabbado e do domingo, que cahiram, acoitadas de vento impertinente, causaram prejuizos importantes no concelho.

As festas de S. Roque e do Couto, que se realisaram n'esses dias, foram pouco concorridas. Os galhardetes, molhados, mal se baloiçavam pelas cordas de musgo.

—Espera-se brevemente n'esta villa, a ex.ma sr.a D. Beatriz Carvalho, actualmente em Sinfaes.

—Está aberto por 30 dias o concurso para logar de amanuense d'este concelho.

SECÇÃO LITTERARIA

OS LYRIOS

(Excerpto)

«—Deus disse á nuvem—vagueia!
A' loura estrellla—scintilla!
A' onda—geme na areia!
A' fria morte—anniquilla!

«Ao ser humano—te eleva!
A' natureza—produz!
Formou a noite—da treva;
Creou a aurora—da luz.

«Fez d'um sorriso—a creança;
D'uma lagrima—o ancião;
D'uma flor—a esperanza,
E d'um perfume—a illusão.

«Fez d'um espectro—o remorso;
D'uma harmonia—o ideal!
Creou d'um supremo esforço
O coração maternal!

«Fez d'um sonho—a mocidade;
Da primavera—uma flor;
Tirou da nevoa—a saudade;
E d'uma scentelha—o amor!

«Pôz o berço—junto ao ninho;
A côva—perto do nada.
Deu azas—ao passarinho;
Sorrisos—á madrugada.

«E Deus, cujo olhar divino
Na minha alma sinto e brilha,
Para norte ao meu destino
Fez-te tambem, minha filha!»

Alexandre Fernandes.

O FILHO

A vida d'elle era uma gargalhada.
A vida d'ella um pranto. Ella chorava
Sobre o rude trabalho que a matava,
Elle ria na tasca esfumada.

Jámais nos labios d'ella a aza doirada
De um sorriso passou; jámais na cava
E horienda face d'elle resvalava
Sequer de um pranto a petola nevada.

Mas Deus que deu á entranha de Maria
O redemptor dos homens, Deus lhe fez
Uma esmola;—Deus fel-os paes um dia:

E ambos, beijando ao filho os niveos pés,
Pela primeira vez ella sorria,
E elle chorou—pela primeira vez.

Luiz Guimarães.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 60 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do 1.º officio, escrivão Coelho, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José Ferreira de Bastos, solteiro, maior, da Marinha, freguezia d'Ovar, mas ausente no

Brazil em parte incerta, para no praso de dez dias, findo o dos editos, a pagar a José Maria d'Oliveira Correia, casado, marítimo, da rua do Areal, d'Ovar, a quantia de 247\$315 réis, proveniente de capital, juros, procuradoria e custas, tudo liquidado na acção ordinaria que este moveu contra aquelle, e em que foi condemnado por sentença de 12 de julho do corrente anno, passada em julgado, e custas que accrescerem ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de a nomeação se devolver ao exequente.

Ovar, 24 de agosto de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,
S. Leal,
O escrivão,
João Ferreira Coelho.
(292)

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio no «Diário do Governo», citando o dr. José Maria de Souza Azevedo, solteiro, actualmente juiz de Direito na comarca de Damão, na Índia Portuguesa, e Arnaldo de Azevedo Brandão, da Povia, freguezia de Grijó, comarca do Porto, para na qualidade de legatarios deduzirem os seus direitos no inventario de maiores a que se procede por obito de José de Souza Azevedo, que foi morador na rua dos Lavradores, d'esta villa, mas isto sem prejuizo do seu andamento. Vai escripto em papel comum com sello de verba por não haver á venda n'esta comarca papel sellado na taxa de oitenta réis.

Ovar, 9 de agosto de 1900.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(293)

Editos

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diário do Governo, citando os interessados Manoel Antonio d'Oliveira Santos e Joaquim Cyriaco d'Oliveira Santos, solteiros, de maior

idade, ausentes na republica do Brazil, afim de assistirem aos termos do inventario de menores a que se procede por fallecimento de D. Balbina Angelina de Oliveira Santos, moradora, que foi, no lugar da Torre, freguezia de S. Vicente, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 26 de agosto de 1900.
Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(294)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, na execução que o Ministerio Publico move contra Antonio, auzente no Brazil, em parte incerta filho de Manuel José Valente e de Rosa da Silva Miranda, do lugar da Corga do Norte, freguezia de Vallega, d'esta comarca, se ha-de proceder á arrematação da terça parte d'uma leira de terra lavradia denominada «Valle de Feitos», sita no lugar da Corga do Norte, freguezia de Vallega, avaliada em 122\$400 réis, e ha-de ser entregue a quem mais der sobre este valor.

Por este são citados os credores incertos do executado para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 28 de agosto de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(295)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico move contra José Pinto da Silva e mulher Rosa Rodrigues de Sá, do lugar do Campo, freguezia de Maceda, voltam pela segunda vez á praça, por na primeira não terem tido arrematante, e pelos valores ádiante declarados, que é a metade da avaliação, os seguintes

Predios:

Uma terra lavradia, chamada os Feitaes, no sitio d'este nome, no valor de 110\$000 réis.

Uma terra lavradia, chamada a Moita, no sitio d'este nome, no valor de 60\$000 réis.

Uma terra lavradia, denominada as Caniçadas, sita no lugar do Campo, no valor de 30\$000 réis.

Uma terra lavradia, denominada a Garracha, sita na Carvalheira, no valor de 2\$500 réis.

Uma leira de pinhal, chamada o Jugal, sito em Bouças, no valor de 2\$500 réis.

Uma leira de pinhal, chamada o Cordão, sita na Carvalheira, no valor de 750 réis.

Uma leira de pinhal, denominada a Cabelleira, sita na Carvalheira, no valor de 25\$000 réis.

Uma terra de matto, chamada a casa da Guarda, sita na Carvalheira, no valor de 3\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita na Moita, e que hoje está a matto no valor de 30\$000 réis.

Umás casas terreas, com um bocado de terra, sita na Carvalheira, no valor de 5\$000 réis.

Todos estes bens são sitos na freguezia de Maceda, d'esta comarca e ha-de ser entregues a quem mais offerecer sobre aquelles valores.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 29 de agosto de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(296)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico move contra Manuel Pereira Soares, casado, almocreve, do lugar das Pedras de Cima, freguezia d'Arada, d'esta comarca, se ha-de proceder á arrematação dos seguintes bens, que serão entregues a quem mais offerecer sobre os seus valores:

Bemfeitorias feitas n'um predio de casas e cortinha, sito nas Pedras de Cima, freguezia d'Arada, as quaes bemfeitorias consistem em duas casas, sendo uma para cavallariça e outra para curral de cevados, poço, eira, dois muros, sendo um na frente do predio e outro nos fundos, ramada com esteios de pedra e todas as divisões feitas nas casas antigas, e foram avaliadas em 66\$600 réis.

Uma terra lavradia, sita nas Pedras de Baixo de Arada, avaliada em 178\$000 réis.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 31 de agosto de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.
(297)

Annuncios diversos

OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO,
vende notas de expedição
de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

EDIÇÃO COMMEMORATIVA

DO

IV Centenario da descoberta do Brazil

ARTHUR LOBO D'AVILA

Os Caramurus

*Romance historico da descoberta
e independencia do Brazil*

Edição Illustrada pelos pintores

Conceição e Silva, Miguel d'Oliveira e C. Brandão

Um bello volume em 8.^o grande, adornado com 33 magnificas gravuras — 700 réis, franco de porta.
Encadernado em percaline 1\$000 réis.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romão Torres, 48, rua de D. Pedro V. 88— Lisboa.

Já se encontram á venda

REPERTORIOS

ALMANACHS

Para 1901

DA ANTIGA LIVRARIA POPULAR DOS LOYOS

A maior e mais variada colleção que existe, entrando n'ella o antigo almanach critico, satyrico e prognostico

O SERINCADOR

Por Liborio de Magalhães

o novo almanach

O SABIO SARAGOÇANO

Pelo mesmo auctor.

Bem como

O Almanach das feiticeiras, Prophet Universal, Novo amigo da verdade e o Pae Ambrosio de Suza (O Preto)—Borda Leça, Borda d'Agua (são 3), Borda Vinho, Borda d'Ouro, Astrologo Luzitano, Pedro Coutinho Velho

Para revender grandes descontos

Deposito geral

Imprensa Civilisação, editora

VIUVA DE MANOEL F. LEMOS

Rua de Passos Manoel, 211 a 219, proximo á Rua de Santo Ildefonso, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos acompanhados da importancia em vales do correio. Fornecem-se Tabellas (e preços aos revendedores)

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Empresa "Seculo XX,"
Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas
com gravuras
a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO:

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 — no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empresa, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada
sob a direcção dos insignes artistas
Roque Gameiro
e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio
do sr. dr. Souza Viterbo

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras — 60 réis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes — 300 réis.

Empresa da Historia de Portugal
Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 LISBOA

Acceitam se correspondentes em todas as terras da provincia.

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN
A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellent qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez — 15 folhas com 15 gravuras — em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde já assignaturas.
Antiga casa Bertrand — José Bastos,
73, rua Garrett, 75 — Lisboa.

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Viuva de Manoel F. Lemos

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

Rua de Passos Manoel, 211 a 221

PORTO.

N'esta officina imprime-se com promptidão, nitidez e por preços relativamente modicos, todo e qualquer trabalho typographico.

LIVRARIA EDITORA — GUIMARÃES, LIBANTO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

Historia do Culto de N. S.ª em Portugal

ALBERTO PIMENTEL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis
consagrados pelos grandes mestres da pintura
à imagem da Virgem Santa.

Cada caderneta 60 réis

EMPRESA DO JORNAL "O SECULO"
43, Rua Formosa — LISBOA

O mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por **CHARLES DE VITIS**

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.º VOLUME: — 1.ª parte: O Segredo de Jacques. — 2.ª parte: Os miseros. — 3.ª parte: Na terra dos Tzars. — 4.ª parte: Villegiatura.
2.º VOLUME: — 1.ª parte: Renascimento. — 2.ª parte: Filho de marquezia. — 3.ª parte: O desaparecido. — 4.ª parte: A sequestrada.
Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina — 60 réis.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto: CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares — Praça de D. Pedro — e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empresa tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras, 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos à antiga Casa Bertrand — José Bastos, Editor — Rua Garrett, 75 — LISBOA.

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

Collecção de Paulo de Koc

O AMANTE DA LUA

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto — Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra — Livraria França Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srss. assignantes devem vir dirigida ao escriptorio da empresa

Travessa da Queimada, 34, 1.º — Lisboa

Novo horario dos comboios — partidas e chegadas ao Porto e Ovar.

ASCENDENTES

Natureza dos comboios	Partida de Ovar	Chegada
Mixto de Aveiro..	4,18 m.	5,52 m. Camp.ª
Tramway	5,30 m.	6,49 m.
Correio	6,26 m.	7,41 m. S. Bento
Mixto	9,7 m.	10,49 m.
Tramway	12,50 t.	2,10 t. Camp.ª
Mixto	7,3 t.	8,55 t. Porto
Tramway	7,30 t.	9,5 t.
Mixto	9,23 t.	11,20 t.

DESCENDENTES

Natureza dos comboios	Partida	Chegada a Ovar
Mixto	4 m. S. Bento	5,35 m.
"	8,15 m.	9,42 m.
Tramway	10,35 m.	12,5 m.
Mixto	2,45 t.	4,18 t.
" (só ao sabbado):	4,10 t. Camp.ª	5,50 t.
Tramway	5,20 t. S. Bento	6,52 t.
"	6,35 t.	8,6 t.
Correio	7,10 t.	8,29 t.
Mixto (menos ao sabbado)	10,10 t. Camp.ª	12,30 m.

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE

por

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa 50
Cada volume brochado 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando **A vista geral da Avenida da Liberdade**

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa, e nas provincias, em casa dos srss. correspondentes.